



Dez dicas para elaborar bom projeto de pesquisa de mestrado e doutorado

5 DE MAIO DE 2016

ENSINO E OPORTUNIDADES



Professores dos programas de Comunicação, Saúde Brasileira e Química apontam pontos fortes e fracos em propostas

A elaboração de projeto de pesquisa é uma das etapas do processo seletivo de mestrado e doutorado. A estrutura da proposta pode variar conforme o edital de cada programa de pós-graduação e universidade, mas, em geral, contém delimitação do tema e do problema de pesquisa, justificativas, metodologia sugerida, objetivos gerais e específicos, resultados esperados, revisão bibliográfica e previsão de cronograma. O edital ainda pode trazer critérios que serão avaliados no projeto. Há também programas que requerem propostas de pesquisas abertas a novas explorações e outros que solicitam o projeto após seis meses de aula.

1 – Propor pesquisas que estejam relacionadas ao escopo do programa de pós-graduação



Propostas de pesquisa precisam estar vinculadas a linhas de pesquisa para conferir unidade e identidade ao programa

“É preciso conhecer o programa de pós-graduação para o qual está se candidatando. Às vezes, a proposta é boa, mas a pesquisa não se relaciona com o que é desenvolvido no programa, que tem de se preocupar com aderência [conjunto de pesquisas que confere identidade e unidade ao programa]. Se a proposta não dialogar, vai gerar problema mais à frente”, afirma a professora Iluska Coutinho, do Programa de Pós-graduação em Comunicação da UFJF.

Em geral, propostas de pesquisa de mestrado fora do escopo desenvolvido no programa, no grupo de pesquisa ou mesmo pelo orientador podem sofrer resistência para serem aceitas. “Sem dúvida, isso dependerá do edital publicado. Porém, independentemente de edital e por minha limitação, somente consigo orientar alunos que desejam desenvolver projetos associados à minha temática de atuação”, diz o coordenador do programa de Pós-graduação em Saúde Brasileira, Mateus Laterza.

2 – Cursar disciplinas antes de participar da seleção

Para conhecer melhor a área de estudo e o funcionamento do curso, a

professora Iluska Coutinho sugere ao interessado cursar disciplinas isoladas – que tiveram vagas sobrando no semestre e aceitam inscrições de alunos externos. A seleção dessas vagas é realizada, em geral, semanas antes do início das aulas. Os créditos das disciplinas poderão ser aproveitados posteriormente.

3 – Indicar conhecimento crítico na revisão bibliográfica



Projeto deve mostrar que há estudos anteriores ao proposto

“A revisão aponta que a pesquisa não surgiu do nada. Há estudos anteriores e podem haver questões em aberto”, ressalta Iluska. Nessa seção do projeto, são discutidos os principais conceitos e estudos relacionados ao objeto de investigação. Para Mateus Laterza, a bibliografia deve ser atual e revelante e sua qualidade dependerá da leitura crítica do autor. A leitura dos principais artigos científicos publicados nos últimos anos e o conhecimento sobre estudos do grupo ou linha de pesquisa contribuem para a revisão.

4 – Apontar lacunas que serão preenchidas pelo desenvolvimento do projeto



‘A originalidade e a relevância sustentam, em grande parte, a qualidade de um projeto’, afirma professor Mateus Laterza

Uma das razões para a elaboração da pesquisa é suprir dúvidas existentes sobre o objeto de estudo. Para isso, é importante verificar limitações de estudos anteriores, indicar lacunas em análises ou apresentar novo enfoque sobre um tema. A partir da revisão, o candidato percebe se sua proposta de pesquisa já foi realizada e o que a diferencia das demais. “A originalidade e a relevância sustentam, em grande parte, a qualidade de um projeto”, frisa o professor Mateus Laterza.

5 – Buscar referências fortes e dados atuais para justificar pesquisa



Professora indica consultar revistas científicas de alto impacto

O candidato precisa convencer o programa de pós-graduação que sua pesquisa é relevante. A menção a dados de fonte confiável auxilia na argumentação. A vice-coordenadora do Programa de Pós-graduação em Química, Mara Rubia, aponta, como exemplo, a citação de revistas científicas de alto grau de impacto.

6 – Elaborar perguntas claras e objetivas

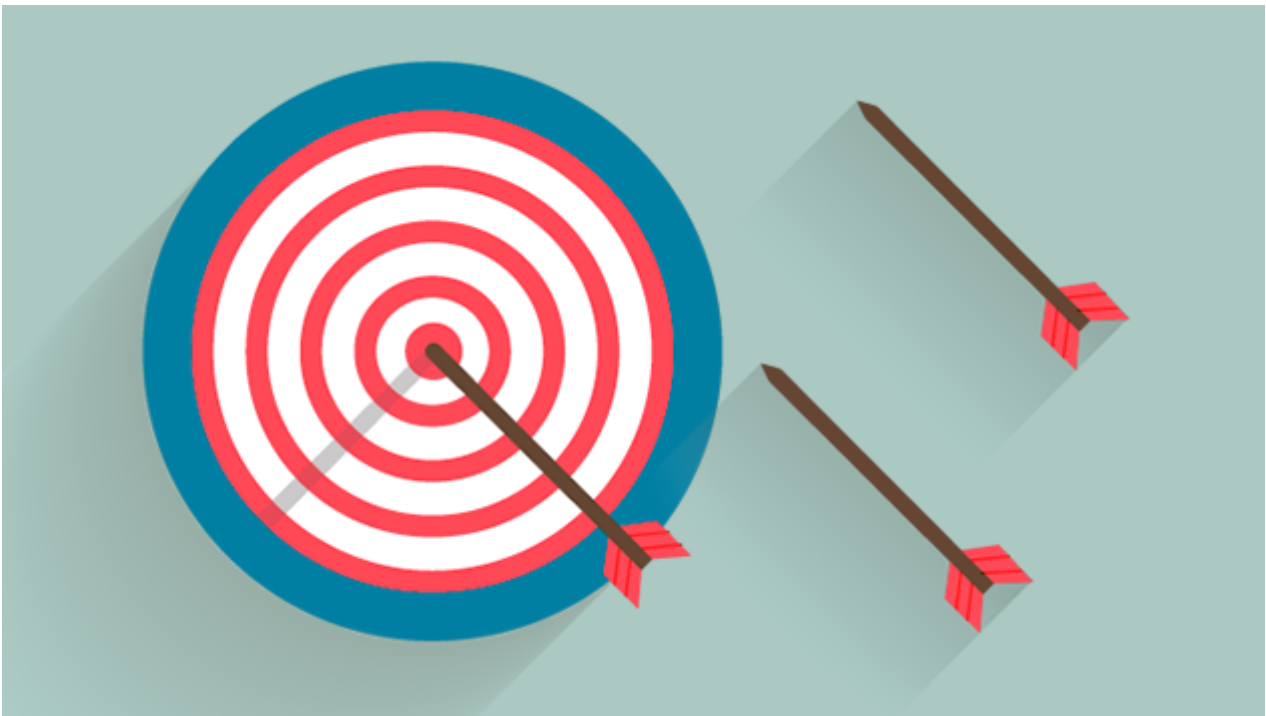


Perguntas precisam ser claras e objetivas, sem ambiguidade

Percebida e justificada a lacuna de conhecimento, o próximo momento é elaborar uma ou mais perguntas que, a princípio, guiarão o estudo.

“Candidatos confundem tema e problema de pesquisa. O tema é onde a proposta se situa, mas tem de ter questionamento específico para ser respondido”, explica Iluska Coutinho. A indagação é que instigará a elaboração do trabalho. Para isso, ela deve ser específica, apontando o que pretende ser investigado, em linguagem clara e objetiva, sem ambiguidade. Outra opção é trabalhar com hipótese para ser validada.

7 – Apontar objetivos específicos



O objetivo deve estar diretamente ligado à lacuna de conhecimento, segundo professor

“Às vezes, recebemos projetos com objetivos muito gerais. É preciso indicar especificamente o que se vai fazer. Por exemplo, trabalhar a síntese de molécula de uma determinada classe de composto químico. Mas têm várias classes. Tem de citar quais sintetizar, quantos pretende preparar, quais são as estruturas, para que o projeto fique mais pontual”, afirma a professora Mara Rubia. “O objetivo deve estar diretamente ligado à lacuna de conhecimento apresentada; caso exista mais de uma lacuna, existirá mais de um objetivo”, acrescenta Laterza.

8 – Apresentar metodologia coerente aos objetivos do estudo

O autor deve demonstrar as técnicas adequadas para alcançar cada tipo de resultado esperado. Análise de discurso e análise de conteúdo focam aspectos diferentes do objeto de estudo. Conforme a pesquisa, é preciso apontar quais equipamentos serão necessários, sabendo o que o programa dispõe. “Outro ponto importante é verificar se a pesquisa exigirá registro em comitê de ética”, alerta Iluska.

9 – Ter clareza sobre o tempo necessário para desenvolver a pesquisa





Candidato deve considerar outras atividades além de aulas e elaboração de dissertação ou tese

Pode parecer óbvio, mas a pesquisa de mestrado deve ser estipulada para ser desenvolvida em 24 meses; e a de doutorado, em 48. O aluno deve considerar que o período não será dedicado apenas à elaboração da dissertação ou tese, mas também à participação em congressos, organização de eventos científicos e outras atividades. A proposta deve ser realista com o tempo disponível para ser dedicado ao projeto.

10 – Verificar se haverá financiamento para a pesquisa

A proposta é analisar o comportamento de determinada espécie de golfinhos no litoral de Santa Catarina? Há realmente recursos para a viagem, acomodação, coleta, equipamentos e aparelhos de análise?

Verifique se haverá recursos pessoais ou externos e se o edital exige que o proponente informe a fonte de financiamento.

-  facebook
-  twitter
-  google+
-  reddit

Pesquisar em Notícias



Notícias mais lidas

Dez dicas para elaborar bom projeto de pesquisa de mestrado e doutorado

5 de maio de 2016

UFJF disponibilizará mil ingressos ao dia para assistir a treino de delegações

22 de julho de 2016

Mestrado e doutorado oferecem 188 vagas

29 de julho de 2016

Notícias relacionadas



Revista A3

Editoriais

Campus e Comunidade
Concursos e Ingresso
Cultura e Arte
Ensino e Oportunidades
Esporte e Lazer
Pesquisa e Inovação

Sala de Imprensa

Imagens
Identidade visual
Pesquisadores
Sobre a UFJF

UFJF na Mídia

© Universidade Federal de Juiz de Fora 2016